



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

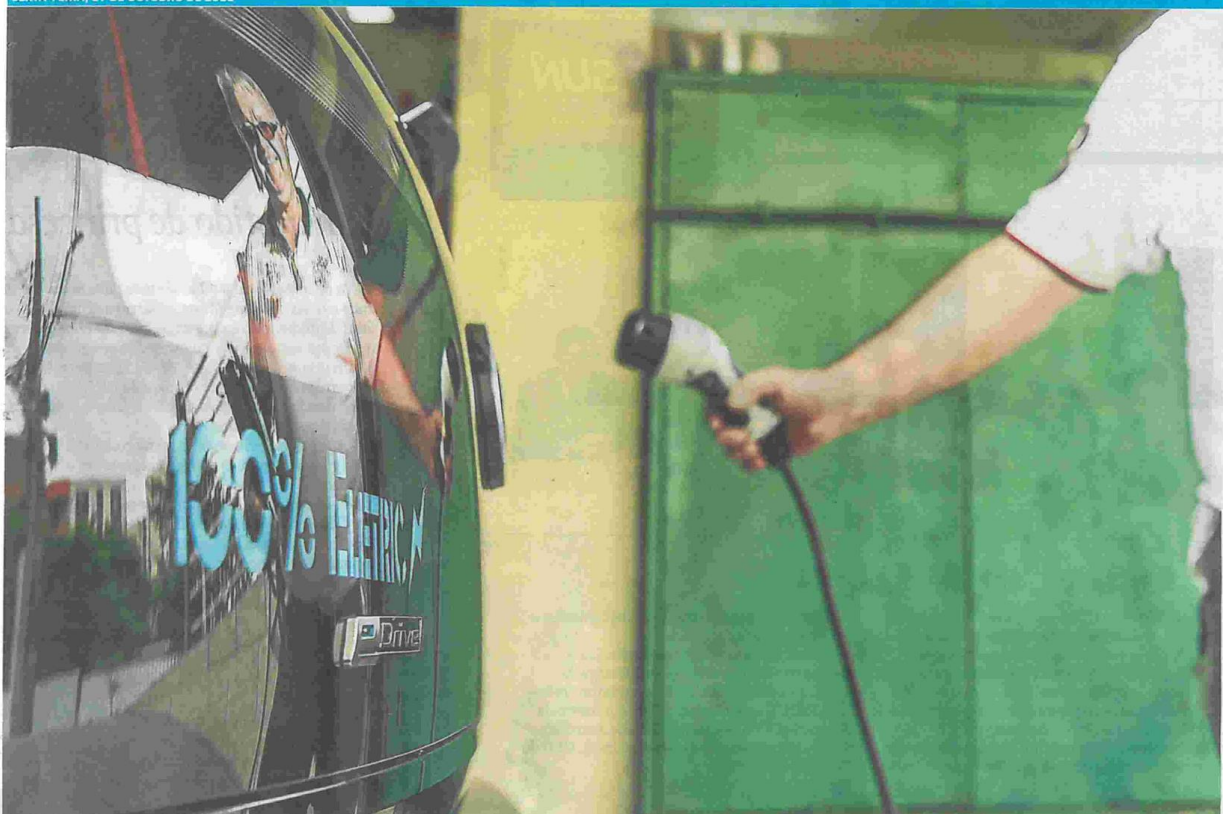
19 de outubro de 2018

A Notícia Contracapa

“Em cinco anos, SC tem cinco vezes mais carros elétricos”

Em cinco anos, SC tem cinco vezes mais carros elétricos / Híbridos / Santa Catarina / Denatran / Rota 2030 / Ricardo Rütther / Laboratório Fotovoltaica / UFSC / Energia solar / Sapiens Parque / Carros verdes / Associação Brasileira do Veículo Elétrico / ABVE / Ricardo Guggisberg / Cezar Carneiro Pacenko

SEXTA-FEIRA, 19 DE OUTUBRO DE 2018



EM CINCO ANOS, SC TEM CINCO VEZES MAIS CARROS ELÉTRICOS

O número de carros elétricos e híbridos (motor a combustão) em Santa Catarina aumentou em quase cinco vezes nos últimos cinco anos. Em agosto de 2014, a frota era de 158, segundo dados do Denatran, e neste ano chegou a 733. Só entre 2017 e 2018, o salto foi de 54,3%. Porém ainda enfrentam obstáculos e, mesmo diante do crescimento, os carros “verdes” respondem por apenas 0,01% da frota total estadual. Cenário semelhante ao brasileiro, onde os 17.273 veículos elétricos e híbridos também representam 0,01% da frota total do país. A cidade de Joinville, conta com 72 veículos, enquanto Blumenau possui 43.

Apesar das inúmeras vantagens – emissão zero, nenhum ruído e pouca manutenção –, um dos principais desafios para a disseminação dos automóveis movidos a eletricidade ainda é o custo. A faixa de preço dos modelos parte de R\$ 200 mil.

– A frota ainda é pequena porque o preço dos carros elétricos no Brasil ainda é proibitivo. O cenário para os veículos elétricos em SC e no país deve melhorar com a equiparação

dos tributos que estes veículos pagam com a tributação dos veículos convencionais e isso deve ocorrer com o Rota 2030 (novo regime automotivo) que já foi aprovado – afirma Ricardo Rütther, coordenador do laboratório Fotovoltaica da UFSC, um dos responsáveis pelo projeto do eBus.

O veículo, totalmente alimentado por energia solar realiza cinco viagens diárias entre o campus da universidade e o Sapiens Parque, e já rodou 80 mil quilômetros.

Rütther acredita que a redução de impostos dos modelos mais amigáveis ao meio ambiente, aumento da autonomia dos carros “verdes” – fica em torno de 200 a 300 quilômetros – e o crescimento constante do preço da gasolina serão estímulos para aquisição desse tipo de transporte.

– Algumas vantagens são de menor impacto ambiental por não queimar combustíveis fósseis e independência do posto de gasolina (a tomada da sua casa é seu “posto de abastecimento” de energia elétrica). E custa cerca de um quarto do que é gasto por quilômetro

rodado do carro a combustão – defende.

O presidente da Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE), Ricardo Guggisberg, acredita que começou um movimento de aquisição desses modelos, porque agora os preços estão mais em conta.

– Agora, com a baixa do dólar, isso vai ficar muito mais acessível do que já esteve. Muitas empresas estão investindo em novos modelos. O veículo elétrico carrega em casa, mas como a autonomia é limitada, você também precisa de rodovias que têm abastecimento para alcançar distâncias maiores – diz.

O empresário Cezar Carneiro Pacenko, 58 anos, aponta a falta de pontos de abastecimento como um dos entraves para as viagens mais longas no país. O morador de Florianópolis comprou um modelo elétrico no ano passado, depois de uma viagem feita para a Europa, onde é comum ver estacionamentos para os carros movidos a bateria. Ele usa principalmente na cidade e em alguns trajetos mais curtos, entre a Capital e Curitiba, por exemplo.

Diário Catarinense Capa e Transporte

"Cresce número de carros elétricos no estado"

Cresce número de carros elétricos no estado / Híbridos / Santa Catarina / Denatran / Rota 2030 / Ricardo Rütger / Laboratório Fotovoltaica / UFSC / Energia solar / Sapiens Parque / Carros verdes / Associação Brasileira do Veículo Elétrico / ABVE / Ricardo Guggisberg / Cezar Carneiro Pacenko / Celesc / Fundação Certi / Eletropostos / Marco Aurélio Giancesini / Mobilis / Li

CARROS VERDES
**FROTA DE ELÉTRICOS
CRESCER 54,3% EM SC**
Alta ocorreu nos
últimos dois anos
Páginas 14 e 15

SEXTA-FEIRA, 19 DE OUTUBRO DE 2018

DIÁRIO CATARINENSE 14

TRANSPORTE

CRESCER NÚMERO DE CARROS ELÉTRICOS NO ESTADO

VEÍCULOS DE EMISSÃO ZERO aumentaram em 54,3% em dois anos, mas o preço e o carregamento seguem como entraves

KARINE WENZEL
karine.wenzel@somosnsc.com.br

O número de carros elétricos e híbridos (motor elétrico e a combustão) em Santa Catarina aumentou em quase cinco vezes nos últimos cinco anos. Em agosto de 2014, a frota era de 158, segundo dados do Denatran, e neste ano chegou a 733. Só entre 2017 e 2018, o salto foi de 54,3%. Porém ainda enfrentam obstáculos e, mesmo diante do crescimento, os carros "verdes" respondem por apenas 0,01% da frota total de Santa Catarina. Cenário semelhante ao brasileiro, onde os 17.273 veículos elétricos e híbridos também representam 0,01% da frota total do país.

Apesar das inúmeras vantagens – emissão zero, nenhum ruído e pouca manutenção – um dos principais desafios para a disseminação dos carros movidos a eletricidade ainda é o custo. A faixa de preço no país dos modelos parte de R\$ 200 mil.

A frota ainda é pequena, porque o preço dos carros elétricos no Brasil ainda é proibitivo. O cenário para os veículos elétricos em SC e no Brasil deve melhorar com a equiparação dos tributos que estes veículos pagam com a tributação dos carros convencionais e isso deve ocorrer com o Rota 2030 (novo regime automotivo) que já foi aprovado – afirma Ricardo Rütger, coordenador do laboratório Fotovoltaica da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), um dos responsáveis pelo projeto eBus. O veículo elétrico, totalmente alimentado por energia solar, realiza cinco viagens diárias entre o campus da UFSC e o Sapiens Parque, e já rodou, até agora, 80 mil quilômetros.

Rütger acredita que a redução de impostos dos modelos mais amigáveis ao meio ambiente, melhora da autonomia dos carros "verdes" – em média fica em torno de 200 a 300 quilômetros –, e os aumentos constantes da gasolina serão estímulos para aquisição desse tipo de transporte que ainda não é usual.

Algumas vantagens são o menor impacto ambiental por

não queimar combustíveis fósseis e a independência do posto de gasolina (a tomada da sua casa é seu "posto de abastecimento" de energia elétrica). Custa cerca de um quarto do que é gasoso por quilômetro rodado do carro a combustão – defende.

O presidente da Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE), Ricardo Guggisberg, acredita que começou um movimento de aquisição desses modelos, porque agora os preços estão mais acessíveis.

– Agora, com a baixa do dólar, isso vai ficar muito mais em conta do que já esteve. Muitas empresas estão investindo em novos modelos. O veículo elétrico carrega em casa, mas como a autonomia é limitada, você também precisa de rodovias que tem abastecimento para alcançar distâncias maiores.

CARREGA EM QUALQUER TOMADA 220 VOLTS

O empresário Cezar Carneiro Pacenko, 58 anos, aponta essa falta de pontos de abastecimento como um dos entraves para as viagens mais longas no país. Morador de Florianópolis comprou um elétrico da BMW no ano passado, depois de uma viagem à Europa, onde é comum ver estacionamentos para os modelos movidos a bateria. Ele conta que usa principalmente na cidade e em alguns trajetos mais curtos, entre a Capital e Curitiba, por exemplo. Com autonomia de 160 quilômetros na estrada, ele recarrega em um eletroposto no caminho (um dos instalados pela Celesc e Certi). Mas no dia a dia, usa uma tomada em casa – que, na carga lenta, leva em torno de oito horas. Pacenko avalia as questões econômicas e ambientais como vantagem.

– Em qualquer tomada 220 volts você pode carregar, como se fosse um celular. Escolhi por uma questão ambiental, além da economia. Não tem vela, troca de óleo, correia dentada, ou seja, não existe manutenção – explica o empresário.

Segundo dados do Denatran, na Capital são 152 veículos híbridos e elétricos emplacados.



Proprietário de um veículo não poluente, Cezar Pacenko espera novos postos para carregar o automóvel.

Motorista pode percorrer 300 quilômetros

Um dos incentivos para aquisição de veículos elétricos é a instalação de eletropostos (pontos de abastecimento exclusivamente elétrico), que começou a ganhar força nos últimos anos em SC. A Celesc, em parceria com a Fundação Certi, instalou sete postos desse tipo no Estado. O corredor elétrico é formado por três pontos de abastecimento rápido, com unidades em Florianópolis, Porto Belo e Araquari; além de quatro estações semirrápidas, localizadas em Joinville, Blumenau e nas se-

des da Certi e da Celesc. As bases permitem que um motorista percorra cerca de 300 quilômetros de estradas com possibilidade de recarga. Onde há abastecimento rápido, a carga de 80% da bateria é feita em cerca de 20 minutos.

A ideia é estender o corredor de abastecimento até Curitiba em 2019, diz Marco Aurélio Giancesini, gerente do Departamento de Engenharia e Planejamento do Sistema Elétrico e coordenador de Inovação da Celesc.

– Já a interligação com o Sude-

te dependerá da inclusão de novos parceiros ao projeto, devendo ocorrer em 2020 – explica.

Por enquanto, as cargas ainda são gratuitas, pois dependem de autorização da Anel para exploração desse tipo de comercialização.

– A ideia central do projeto é criar uma infraestrutura no Estado para que as pessoas sintam-se confortáveis em sair com os seus veículos elétricos, com acesso a postos de recarga, estejam eles instalados em praças, rodovias, shoppings ou outros locais.

Carro elétrico made in Santa Catarina

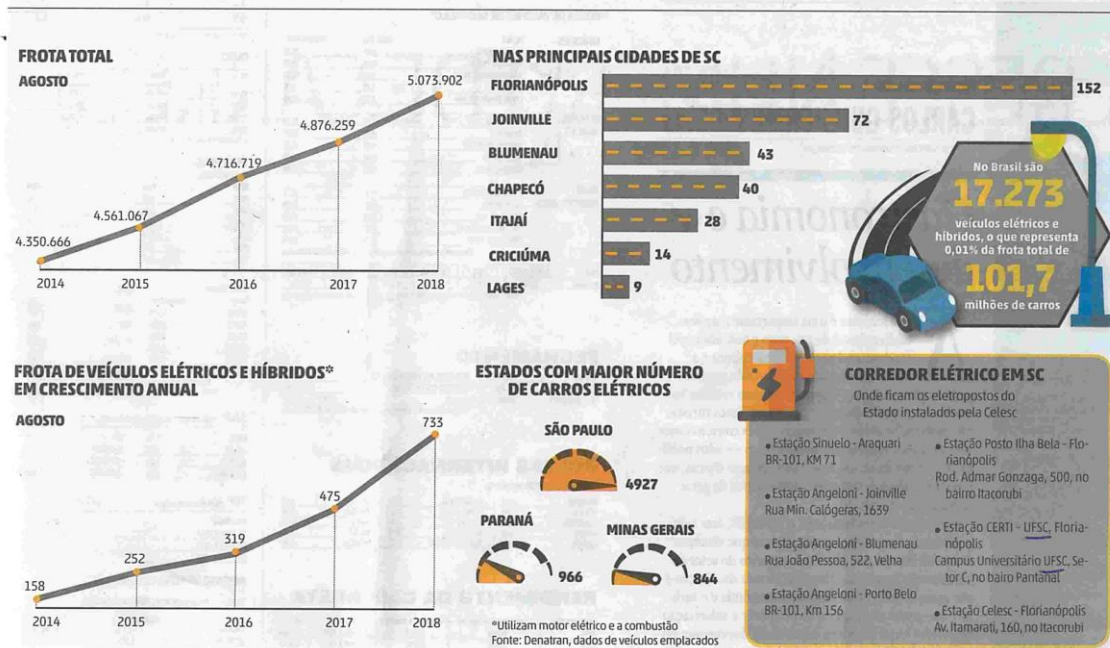
Santa Catarina já conta com um modelo movido 100% a eletricidade desenvolvido e produzido em Faltóia, na Grande Florianópolis. O modelo lançado neste ano pela Mobilis, o Li, está sendo usado em condomínios e indústrias e já foram 10 unidades vendidas. Mas agora a empresa trabalha no processo de homolo-

gação para lançar o carro que poderia rodar no final de 2018.

– Temos mais de 400 pessoas interessadas em participar de uma pré-venda. Ele vai ser vendido a R\$ 65 mil. Comparado com veículo popular a combustão, com uso normal, a gente está falando de R\$ 12 mil por ano de economia em combustível

e manutenção – diz o sócio da Mobilis, o engenheiro mecânico Mahatma Marostica.

O veículo é automático, tem dois lugares e uma autonomia de até 100 quilômetros. Além disso, já é conectado com a internet e está pronto para novos modelos de negócio, como assinatura de carros e compartilhamento.



Notícias do Dia Cidade

“Especialistas debatem inovação e reinvenção”

Especialistas debatem inovação e reinvenção / Jornalismo / JIJ / Jornada de Inovação no Jornalismo / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Raquel Longhi / Grupo Hiperídia e Linguagem / CNPq / Nephi-Jor / Núcleo de Produção e Estudos Hiperídia Aplicados ao Jornalismo / Marcelo Barcelos / Departamento de Jornalismo / Programa de Pós-Graduação em Jornalismo / Neoway / Grupo RIC

JORNALISMO

Especialistas debatem inovação e reinvenção

O jornalismo precisa se reinventar, perder o medo da tecnologia e se aproximar de outras áreas tornando-se interdisciplinar, sob pena de perder seu lugar na sociedade da informação. Essas são algumas das conclusões de pesquisadores e profissionais do mercado, reunidos ontem e hoje na JIJ (Jornada de Inovação no Jornalismo), na UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina). O encontro é aberto ao público.

Ontem, foram abordados temas como novos formatos narrativos, jornalismo imersivo, extração e análise de dados. Para Raquel Longhi, coordenadora do Grupo Hiperídia e Linguagem/CNPq e do Nephi-Jor (Núcleo de Produção e Estudos Hiperídia Aplicados ao Jornalismo)/UFSC, a ideia é aproximar a pesquisa do mercado para que haja troca de aprendizados. “Nosso trabalho como pesquisadores e educadores é levar o conhecimento para fora da universidade, mas a pesquisa também se retroalimenta do que está acontecendo no mercado, por isso é importante essa troca”, diz.

Para o doutorando Marcelo Barcelos, que estuda como o jornalismo pode se reinventar em dez anos a partir de Inteligência Artificial, assistentes virtuais, computação vestível e internet das coisas (IoT), há a necessidade de ser mais interdisciplinar, aproximando-se de áreas como engenharias para entender a ordem e a desordem da informação. “Precisamos abandonar a falsa sensação de autossuficiência e o medo de trabalhar com outras áreas, sob pena de perdermos a relevância para as pessoas. O desafio é provar a importância da informação de qualidade e fazer as pessoas pagarem para ter acesso a isso. Não se trata apenas de novos formatos, mas de uma nova abordagem”, afirma.

A jornada é organizada pelo Grupo Hiperídia e Linguagem/CNPq e Nephi-Jor/UFSC, com o apoio da UFSC, Departamento de Jornalismo e Programa de Pós-graduação em Jornalismo da UFSC; Neoway e patrocínio do Grupo RIC. **(Andréa da Luz)**

Jornada de Inovação no Jornalismo tem mais debates hoje na UFSC

PROGRAMAÇÃO

Hoje

- 10h: O cenário de inovação no Brasil e na América Latina - Empresas do setor e start-ups de Jornalismo - Cristina Della Penna - Neoway Business Solutions, Catarinas, Marum; Breno Costa - Brio; Lívia Vieira - Farol Jornalismo. Mediação: Stefanie C. da Silveira
- 13h30: Oficina 2: Newsgames - Carlos Marciano - 15 vagas
- Oficina 3: Extração e análise de dados, cases da Neoway com Big Data Analytics e Inteligência Artificial - Cristina Della Penna - Neoway Business Solutions - 15 vagas
- 16h: Encerramento. Prototipação de ideias inovadoras - coordenação: Marcelo Barcelos

MARCO SANTIFICONDI

A Notícia
Claudio Loetz
"Ministro visita Perini"

Ministro visita Perini / Ministro da Educação / Rossieli Soares da Silva / Joinville / UFSC / Perini Business Park / Termo de liberação de verba / Ágora Tech Park / Cátia Regina da Silva Carvalho Pinto / Ubaldo Cesar Balthazar / Reitor / Udo Döhler / Dalírio Beber / Marcelo Hack



MINISTRO VISITA PERINI

O ministro da Educação, Rossieli Soares da Silva, esteve em Joinville nesta quinta para conhecer as instalações do campus Norte da UFSC no Perini Business Park. O ministro assinou termo de liberação de verba de RS 600 mil para investimento em equipamentos de laboratório do campus e participou do fórum de pró-reitores sobre planejamento e administração das universidades federais do Sul. Também visitou as

instalações do parque empresarial e conheceu o projeto do Ágora Tech Park.

Na foto, da esquerda para a direita: Cátia Regina da Silva Carvalho Pinto (diretora da UFSC Joinville), Ubaldo César Balthazar (reitor da UFSC), Rossieli Soares da Silva (ministro da Educação), Udo Döhler (prefeito de Joinville), Dalírio Beber (senador) e Marcelo Hack, CEO do Perini Business Park

A Notícia
Jefferson Saavedra
"Visita"

Visita / Ministro da Educação / Rossieli Soares da Silva / UFSC / Joinville /
Simone Schramm / Escola Adolpho Bartsch / Ideb / IFSC



JAKSSON ZANICO, DIVULGAÇÃO

VISITA

Na visita de ontem do ministro da Educação, Rossieli Soares, à UFSC de Joinville, foi apontada a possibilidade de instalação de uma escola técnica federal dentro do parque Perini, onde está instalada a universidade federal. A unidade seria para a formação de estudantes do ensino médio, conforme relata a secretária de Estado da Educação, Simone Schramm. O ministro esteve na escola Adolpho Bartsch (Pirabeiraba), destaque no Ideb. As instalações do IFSC também estiveram no roteiro do ministro. A visita a Joinville foi para participar de encontro de pró-reitores de universidades.

Notícias do Dia
Fábio Gadotti
"Humanidade"

Humanidade / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Processo
licitatório / Mural / Hassis / Antiga Igreja da Paróquia da Santíssima
Trindade / Florianópolis

Humanidade

A UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) abriu processo licitatório para restauração do mural "Humanidade", de Hassis, pintado em 1978 e que ocupa as paredes internas da antiga igreja da Paróquia da Santíssima Trindade, em Florianópolis. A abertura das propostas será no dia 23.

Diário Catarinense
De Ponto a Ponto
“Verbas para a educação de Blumenau”

Verbas para a educação de Blumenau / Ministro da Educação / Rossieli Soares da Silva / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina

VALE DO ITAJAÍ

Verbas para a educação de Blumenau

PANCHO
pancho
@somosnsc.com.br

O Ministério da Educação anunciou ontem o repasse de R\$ 5,5 milhões a Blumenau. O anúncio foi feito pelo próprio ministro Rossieli Soares em evento na prefeitura da cidade.

A maior parte do dinheiro, R\$ 4 milhões, será destinada à secretaria Municipal de Educação. Com o valor será construída uma nova escola no distrito da Vila Itoupava com 12 salas de aula. Também serão comprados dois ônibus escolares que atenderão a região da Vila Itoupava e Velha Grande.

No mesmo evento o campus Blumenau da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) obteve a confirmação de que vai receber R\$ 1,5 milhão. O dinheiro vai ser usado para a compra de equipamentos para os laboratórios dos cursos de Engenharia.

O ministro Rossieli é gaúcho filho de catarinense e se mostrou feliz em estar em Santa Catarina. Em discurso, ele disse que a transformação do Brasil passa obrigatoriamente pela educação básica.

Ministério da Educação anunciou recursos de R\$ 5,5 milhões para a cidade de Blumenau



Enfoque Popular
Everaldo Silveira
“UFSC nas escolas”

UFSC nas escolas / Curso de Engenharia de Computação / Curso de Medicina / Ciências / Ensino Fundamental / EEF Eulália Oliveira de Bem / EEF Maria Garcia Pessi / EEF Nova Divineia / EEF Pedro Simon

UFSC NAS ESCOLAS - Projeto da UFSC envolve as escolas da região sul. Os cursos de Engenharia de Computação e Medicina promovem estudo de Ciências no Ensino Fundamental através da tecnologia da realidade aumentada. Começa hoje (19), das 15h às 17h, na EEF Eulália Oliveira de Bem, Maracajá; dia 22/10, das 13h15 às 14h45, na EEF Maria Garcia Pessi, Araranguá; dia 25/10, das 13h às 14h20, na EEF Nova Divineia, Araranguá; dia 09/11, em Forquilha; dia 12/11, das 13h15 às 15h, na EEF Pedro Simon, Ermo; e dia 19/11, encerra em Içara.

Enfoque Popular - Geral

“Estudantes organizam ato por democracia”

Estudantes organizam ato por democracia / Eleição / Araranguá / Tolerância / Harmonia / Lyncoln Machado Graciano / Resistência Democrática / Universidade do Extremo Sul Catarinense / Escola de Educação Básica de Araranguá / UFSC / Resistência Estudantil / IFSC / Ato

Estudantes organizam ato por democracia

A ideia é unir diferentes pessoas, todos por uma eleição pacífica e consciente

**Araranguá
Aline Bauer**

Está agendado para este sábado, 20, um ato em defesa da democracia, em Araranguá. A iniciativa surgiu de jovens araranguenses, a maioria apartidários (sem partido) e mobilizados em busca de mais tolerância e harmonia. Segundo um dos organizadores, Lyncoln Machado Graciano, os envolvidos são de diferentes grupos sociais, que buscam chamar a atenção para a preservação da democracia. “Nós do movimento ‘Resistência Democrática’, somos um grupo amplo que é composto por diversos grupos de diversificadas pessoas que pertencem a diversos espaços sociais. Todos nós resolvemos nos mobilizar para a realização de um ato visando solidificar a resistência pela democracia, juntamente com auxílio de coletivos e pessoas que se identificam com nossas pautas e reivindicações”, explica.

Ele ainda resalta que a ideia é unir diferentes pessoas, todos por uma eleição pacífica e consciente. “Nós pensamos em fazer uma manifestação de conscientização referente ao atual momento do qual estamos vivenciando, para possamos levar uma maior clareza sobre assuntos debatidos hoje em dia e gerar um estímulo ao ato de reavaliar as motivações e decisões sobre os votos no segundo turno da eleição, para alertar que a democracia clama, que este é o momento de lutar”, declara. Para ele e seus colegas, as minorias precisam se unir em prol de um bem maior. “Pensamos também em questões como a educação, saúde e segurança, que não podem estagnar e até mesmo decair com seu aperfeiçoamento devido a uma provável má gestão de governo, seremos sempre um grito de resistência e esperan-

ça”, promete.

Além dele, alunos da Universidade do Extremo Sul Catarinense, estudantes da Escola de Educação Básica de Araranguá, estudantes da UFSC, e outras pessoas integram o Resistência Estudantil que é composto por estudantes do IFSC de Araranguá e de fora dele. Juntos, eles somam aproximadamente 300 pessoas. “Contamos também com o coletivo de mulheres da nossa cidade, além de artistas locais convidados que se prontificaram a comparecer nos dando apoio com seu manifesto artístico”, comenta.

O ato será no centro de Araranguá, com concentração na Praça Hercílio Luz por volta das 9 horas.



Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

Custo com transporte em Santa Catarina é quase 30% maior do que a média nacional

Jornalismo precisa se reinventar para manter credibilidade, dizem pesquisadores

Segunda edição do Novo Basquete Floripa começa neste final de semana

O N1 é um "banheiro de bolso" para situações emergenciais e eventos

Em SC, 14% dos presos estudam nas unidades prisionais

Frota de carros elétricos e híbridos em SC aumenta mais de 50% em quase dois anos

Nutricionistas desenvolvem sorvete que ajuda aliviar sintomas da quimioterapia

Udesc terá filme e debate sobre impacto ambiental do setor de celulose na próxima quarta